

Continue



Estresse faz a menstruação descer pouco

Abnormal Uterine Bleeding. The American College of Obstetricians and Gynecologists. dez. 2021. www.acog.org/womens-health/faqs/abnormal-uterine-bleeding. Combination Birth Control Pills. Mayo Clinic. 13 jan. 2023. www.mayoclinic.org/tests-procedures/combination-birth-control-pills/about/pac-20385282. Dağ, Zeynep Özcan e Berna Dilbaz. Impact of Obesity on Infertility in Women. Journal of the Turkish German Gynecological Association. v. 16 n. 2 1 jun. 2015. p. 111-17. doi:10.5152/jtggc.2015.15232 Finnerty, Celeste C., et al. The Surgically Induced Stress Response. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition. v. 37 n. 5 suppl. est. 2013. p. 21S-29S. How Many Women Are Affected by Menstrual Irregularities? Eunice Kennedy Shriver National Institute of Child Health and Human Development. www.nichd.nih.gov/health/topics/menstruation/conditioninfo/affected. Acesso em: 19 set. 2023 Torberg, Liza. Mayo Clinic Q and A: Irregular Periods Can Be Common at First. Mayo Clinic. 19 dez. 2017. newsnetwork.mayoclinic.org/discussion/mayo-clinic-q-and-a-irregular-periods-can-be-common-at-first/ Is It Normal to Lose Your Period Because of Exercise? Cleveland Clinic. 2 fev. 2021. health.clevelandclinic.org/can-weight-loss-affect-your-period/ Menstrual Cycle. Cleveland Clinic. 7 abr. 2023. health.clevelandclinic.org/can-weight-loss-affect-your-period/ Can Stress Cause You to Skip a Period? Cleveland Clinic. 18 set. 2020. health.clevelandclinic.org/can-stress-cause-you-to-skip-a-period/ Yes, Weight Loss Can Impact Your Menstrual Cycle. Cleveland Clinic. 7 abr. 2023. health.clevelandclinic.org/can-weight-loss-affect-your-period/ Menstrual Cycle: What's Normal, What's Not. Mayo Clinic. 22 abr. 2023. www.mayoclinic.org/healthy-lifestyle/womens-health/in-depth/menstrual-cycle/art-20047186 Missed or Late Periods. NIH. www.nhs.uk/conditions/missed-or-late-periods/. Acesso em: 19 set. 2023 Perimenopause. Cleveland Clinic. www.mayoclinic.org/health/diseases/21609-perimenopause. Acesso em: 19 set. 2023 Primary Ovarian Insufficiency Test. Cleveland Clinic. www.mayoclinic.org/health/articles/9703-pregnancy-tests. Acesso em: 19 set. 2023 Primary Ovarian Insufficiency. Cleveland Clinic. www.mayoclinic.org/health/diseases/17963-primary-ovarian-insufficiency. Acesso em: 19 set. 2023 Rachdaoui, Nadia e Dipak K. Sarkar. Effects of Alcohol on the Endocrine System. Endocrinology and Metabolism Clinics of North America. v. 42 n. 3 set. 2013. p. 593-615, doi:10.1016/j.ecl.2013.05.008. Riaz, Yumna, e Utssav Parekh. Oligomenorrhea. StatPearls. StatPearls Publishing. 2023. www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK560575/ Stress. Mental Health Foundation. 17 set. 2021. www.mentalhealth.org.uk/exploring-national-health-a-z-topics/stress/ Thyroid Disease. Cleveland Clinic. www.clevelandclinic.org/health/diseases/8541-thyroid-disease. Acesso em: 19 set. 2023 Thyroid Disease. Office on Women's Health. 22 fev. 2021. www.womenshealth.gov/a-z-topics/thyroid-disease. uguz, Faruk, et al. Antidepressants and Menstruation Disorders in Women: A Cross-Sectional Study in Three Centers. General Hospital Psychiatry. v. 34. n. 5 abr. 2012. pp. 529-33. www.researchgate.net/publication/224845883 Understanding the Stress Response. Harvard Health Publishing. 6 jul 2020. www.health.harvard.edu/staying-healthy/understanding-the-stress-response. Wait, Where's My Period? Here's Why You Missed Your Period (and Not Because You're Pregnant). Chester County Hospital. 3 abr. 2019. www.chestercountyhospital.org/news/health-eliving-blog/2019/april/missing-period. When Will My Periods Start Again after Pregnancy? NHS. www.nhs.uk/common-health-questions/pregnancy/when-will-my-periods-start-again-after-pregnancy/. Acesso em: 19 set. 2023 Your First Period. The American College of Obstetricians and Gynecologists. jun 2022. www.acog.org/womens-health/questions/your-first-period. A primeira suspeita do atraso de uma menstruação é a gravidez, mas não obrigatoriedade a única causa. O ciclo menstrual pode ser afetado por diversos fatores físicos e emocionais que podem tanto levar ao atraso, como até mesmo, à ausência temporária de menstruação. Entre os fatores emocionais que podem interferir na irregularidade menstrual, está o estresse e a ansiedade, fazendo com que a mulher não ovule em determinado ciclo, provocando a ausência de menstruação no mês. O próprio atraso da menstruação e a hipótese de uma possível gravidez não planejada, na maioria das vezes, gera mais ansiedade e nervosismo, atrasando ainda mais o ciclo. Isso ocorre, porque o estresse provoca alterações no cérebro responsável pelo controle dos hormônios que regulam os ciclos menstruais. Mas existem outros motivos fisiológicos que devem ser investigados nos casos da amenorreia e por isso, que é muito importante que todas as mulheres façam exames ginecológicos regulares, que podem, por si só, resultarem em ciclos menstruais irregulares. A adolescência, o uso de anticoncepcionais, dietas restritivas, o excesso ou falta de exercícios, a obesidade, qualidade do sono, problemas de tireoide, ovários poliquísticos, infecções e outras doenças mais graves, são algumas das inúmeras possibilidades que podem comprometer a pontualidade da menstruação e sinalizar que algo não vai bem no organismo. Toda mulher já passou por alguma irregularidade menstrual, que pode ser encarado natural, desde que de forma pontual e sempre associado a um fator externo, como o estresse e ansiedade. Por isso, atenção! Nenhuma irregularidade persistente, por mais de três meses, pode ser considerada normal e é necessário procurar a ajuda de um médico ginecológista para que ela faça o correto diagnóstico e tratamento. Consulte regularmente o médico ginecologista, a prevenção é o melhor remédio! #CanalSaúdeMulher #SOGESP Participe, divulgue, compartilhe e siga-nos em nossos canais! Oferta exclusiva aqui no site: 25% de desconto no Clue PlusAssine já! Enciclopédia Ciclo Menstrual Emoções estresse pode afetar a menstruação?Foto por Franz Grünewald, direção de arte Marta Pucci Estresse pode ser agudo ou crônico e pode afetar sua saúde física e mental. O estresse crônico pode estar associado a alterações no ciclo menstrual, incluindo ciclos irregulares, fluxo mais intenso e menstruações dolorosas. São necessárias mais pesquisas para entender como diferentes tipos de estresse podem afetar diferentes pessoas. Mudanças no estilo de vida, como exercícios, sono e mediação de atenção plena (mindfulness), podem ajudar a reduzir o estresse. É importante conversar com seu(a) médico(a) se você achar que seus níveis de estresse estão afetando o trabalho ou a vida social. Todo mundo sente estresse e para muitas pessoas essa não é uma experiência agradável. O estresse nem sempre é ruim, mas algumas pesquisas sugerem que diferentes tipos de estressores (motivos para o estresse) e o momento em que ocorrem podem causar alterações no ciclo menstrual de uma pessoa. O que é o estresse? O estresse é uma resposta psicológica e fisiológica a mudanças no seu ambiente, que podem ser emocionais, físicas, sociais ou culturais (1,2). Nem todo estresse é negativo. As atividades da vida diária que intencionalmente causam estresse de curto prazo, como exercícios, praia, ter efeitos positivos para a saúde (3,4). No entanto, quando a maioria das pessoas fala sobre estresse, geralmente se refere a formas crônicas e/ou negativas de estresse, como o excesso de exigências na escola ou no trabalho ou a morte de um ente querido (1). Os pesquisadores se referem aos impactos na saúde desses estressores da vida, tanto de experiências cotidianas quanto de eventos traumáticos repentinos, como a carga alostática (5). Altos níveis de carga alostática têm sido associados a efeitos físicos (como dores cardíacas, diabetes e câncer) e mentais (como taxas mais altas de depressão, ansiedade e uso de substâncias) (5). As pessoas que sofrem de estresse crônico podem sentir maior tensão corporal, ter mudanças de humor mais frequentes ou ter relacionamentos sociais prejudicados (6). O estresse afeta o ciclo menstrual? O estresse causado por situações extremas ou traumáticas tem sido associado a alterações no ciclo menstrual. As adolescentes expostas à guerra e à migração forçada podem ter taxas mais altas de distúrbios do ciclo menstrual, incluindo menstruações dolorosas, menstruações intensas e amenorreia (ausência de menstruação) (7). Algumas pesquisas descobriram que a exposição à fome no início da vida pode estar relacionada à falência ovariana prematura e à idade mais precoce da menopausa (8, 9). O abuso físico, emocional e sexual têm sido associado ao desenvolvimento da tensão pré-menstrual (TPM) e do transtorno disfórico pré-menstrual (TPD) (10-12). Pesquisas recentes investigaram os impactos do estresse percebido nos ciclos menstruais durante a pandemia de COVID-19. Menstruações infrequentes, irregulares, pesadas ou prolongadas foram todos relacionados à pandemia (13,14). No entanto, são necessárias mais pesquisas para determinar a extensão desses impactos (13,14). Por que o estresse afeta o ciclo menstrual? O estresse ativa uma via hormonal no corpo chamada eixo hipotálamo-hipofise-adrenal (HPA) (15). Essa ativação pode aumentar os níveis de cortisol e do hormônio liberador de corticotropina (CRH) (15). O eixo HPA, o cortisol e o CRH ajudam a controlar a resposta ao estresse, no corpo (15). A liberação de CRH e cortisol pode diminuir a produção de hormônios reprodutivos (16), o que pode levar à ovulação anormal, anovulação (ou seja ausência de ovulação) ou amenorreia (17,18). O estresse pode tornar o ciclo menstrual menos regular? Uma revisão sistemática recente constatou que níveis mais altos de estresse psicológico estavam associados a menstruações irregulares. No entanto, não houve uma relação consistente entre o estresse e a duração do ciclo. Níveis mais altos de estresse foram associados a ciclos menstruais mais curtos e mais longos (19). Os estudos podem ser conflitantes quanto ao estresse dos participantes do estudo pode não ter sido igual. Além disso, as definições de duração anormal do ciclo diferem entre os estudos e dependem muito dos dados autorrelatados por participantes, que podem ser mais subjetivos. Também é possível que pessoas diferentes respondam à exposição ao estresse de maneiras diferentes. O estresse pode tornar a menstruação mais intensa? Altos níveis de estresse podem estar associados a um fluxo menstrual atípico em algumas pessoas (19). No entanto, é possível que apenas determinados tipos de estresse afetem o fluxo menstrual. Por exemplo, o estresse associado à pandemia da COVID-19 foi associado a fluxos menstruais mais intensos (20-22). Um estudo com atletas do sexo feminino descobriu que aquelas com níveis mais altos de estresse percebidos apresentavam sangramento menstrual intenso mais frequente (23). Já o estresse acadêmico não parece fornecer a menstruação mais intensa (19). Mas uma vez, esses dados confundem pode refletir que há muitos tipos diferentes de estresse, que o corpo de cada pessoa pode responder de forma diferente e que são necessárias mais pesquisas nessa área. O registro e acompanhamento de suas próprias experiências no Clue app pode te ajudar a identificar as suas propriedades tendências corporais e de saúde. O estresse pode tornar as dores menstruais mais intensas? Altos níveis de estresse podem aumentar a percepção da dor em geral (24). A dismenorréia (menstruação dolorosa) é mais comumamente relatada entre pessoas com níveis mais altos de estresse reportados (25). No entanto, a intensidade das cólicas menstruais pode mudar dependendo do tipo de estresse que você tiver. Por exemplo, o exercício tem um efeito protetor contra a dismenorréia (26). Algumas atitudes do sexo feminino relatam cólicas menstruais mais intensas, apesar dos níveis mais altos de estresse (26). O estresse pode afetar a ovulação? Os diferentes efeitos do estresse podem ser, em parte, devido ao momento em que o maior estresse relativo durante a fase folicular (o primeiro dia da menstruação) pode levar a alterações no ciclo menstrual (27). Isso sugere que o estresse pode afetar a ovulação ou amenorreia (27). Quando o estresse é crônico, pode levar a alterações no fluxo menstrual ou aumento da dor durante a menstruação? Você sente que não consegue dormir ou dormir devido a mudanças no seu humor? O estresse que causa mudanças a longo prazo em seu humor ou sono é ator de fato crônica pode ser sério. Se você estiver enfrentando altos níveis de estresse crônico, considere falar com seu(a) médico(a). Como você pode controlar o estresse durante a menstruação? O estresse pode fazer parte da sua vida, mas há coisas que você pode fazer para ajudar a controlar seus sintomas durante os períodos de alterações hormonais. Exercício físico: a atividade física regular pode ter um efeito protetor contra os impactos negativos do estresse de estresse (4). Sonho: a privação do sono está associada a alterações na função reprodutiva (32). Os adultos precisam de sono de hora para outra por noite para ter uma caída ideal (32). Dormir e suficiente pode ajudar a reduzir o estresse e melhora a caída física e mental (32). Engajamento social: quem relata mais conexões sociais podem ter níveis mais baixos de estresse crônico e, assim, sofrer com menos consequências à saúde (34). Meditação de atenção plena: A prática de atenção plena pode ajudar a reduzir areatividade de uma pessoa a situações estressantes (35). Magnésio: as pessoas propensas a ansiedade podem sentir uma redução no estresse tomando um suplemento de magnésio (36). No entanto, são necessárias mais pesquisas. Para algumas pessoas, o estresse que flutua durante o ciclo pode ser um sinal de que algo mais está acontecendo. A tensão pré-menstrual (TPM) é um padrão de alterações físicas e emocionais nos dias que antecedem a menstruação (39). O transtorno disfórico pré-menstrual (TPD) ocorre quando os sintomas graves da TPM interferem na sua vida diária e nos seus relacionamentos (39). As pessoas que sofrem de TPM ou TPD podem se beneficiar de intervenções como terapia cognitivo-comportamental, terapia hormonal ou medicamentos antiestressores para ajudar a lidar com as mudanças cíclicas de humor (40-42). Não sabe bem como o estresse está interferindo no seu ciclo? O Clue te ajuda a monitorar seu estresse, energia, sono e exercícios. O nosso aplicativo também te lembra de verificar os sentimentos diariamente para que você possa entender melhor como eles mudam ao longo do ciclo menstrual. Se você for assinante Clue Plus, poderá descobrir quando experimenta cada sentimento com mais frequência no seu ciclo menstrual na aba Análise. Isso ajudará a identificar padrões e saber o que mais acompanhou juntamente com esses sentimentos, para ajudar a identificar fatores de influência. Perguntas frequentes: O estresse afeta o ciclo menstrual? Pesquisas associam o estresse a alterações no ciclo menstrual, incluindo ciclos irregulares, sangramento menstrual intenso e dismenorréia (19,20,23,25). São necessárias mais pesquisas para determinar por que o estresse tem efeitos, mas acredita-se que isso se deve à interação entre o estresse e os hormônios reprodutivos no corpo (16,18). É normal sentir estresse durante a menstruação? Muitas pessoas relatam níveis elevados de estresse pouco antes da menstruação (43). Para muita gente, esse estresse pode ser controlado com mudanças no estilo de vida (4,35,37). Entretanto, níveis consistentemente altos de estresse cíclico podem ser um sinal de que algo mais está acontecendo, como TPM ou TPD (39). O acompanhamento de suas experiências pode ajudar a fornecer a você informações sobre o momento, a intensidade e o impacto dos seus níveis de estresse em relação ao seu ciclo. Como posso relaxar durante a menstruação? Exercícios regulares, o suficiente e ter conexões sociais podem ser formas benéficas de cuidar da mente e do corpo para reduzir o estresse (4,34,44). Algumas pessoas acham que a incorporação da meditação de atenção plena ou de exercícios de relaxamento pode ajudar a reduzir areatividade de uma pessoa com transtornos de humor, os medicamentos podem ser úteis no controle dos sintomas (41). Apple Store Google Play Shahsavaran AM, Azad Marz Abadi E, Hakimi Khalkhan M. Stress: Facts and Theories through Literature Review. International Journal of Medical Reviews. 2015 Jun 1;2(2):230-41. Ramanathan R, Desrouleaux R, Focus: The Science of Stress: Introduction. The Yale Journal of Biology and Medicine. 2022 Jan 1;31(1):84-90. Sharp GC, Fraser A, Sawyer G, Kountourides G, Easey KE, Ford G, et al. The COVID-19 pandemic and the menstrual cycle: research gaps and opportunities. International Journal of Epidemiology. 2022 Jun 1;51(3):691-700. Smith SM, Vale WW. The role of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis in neuroendocrine responses to stress. Dialogues Clin Neurosci. 2006;8(4):383-95. McCosh RB, O'Bryne KT, Karsch FJ, Breen KM. Regulation of the GnRH neuron during stress. J Neuroendocrinol. 2022 May;34(5):13098. Koukoubani K, Stefanaki K, Karagiannakis DS, Kalampaklis A, Michala L. Comparison of salivary cortisol levels between women with functional hypothalamic amenorrhea and healthy women: a pilot study. Endocrine. 2023 Nov 1;82(2):399-405. Jeon H, Choi Y, Brännström M, Akin JW, Curry TE, Jo M. Cortisol/glucocorticoid receptor: a critical mediator of the ovulatory process and luteinization in human periovulatory follicles. Hum Reprod. 2022 Feb 8;38(4):671-85. Poitras M, Shearad F, Qureshi AF, Blackburn C, Plamondon H. Bloody stressed! A systematic review of the associations between adulthood psychological stress and menstrual cycle irregularity. Neurosci Biobehav Rev. 2024 Aug;163:105784. Alyomat I, Al-Tamimi M, Almomani H, Abu-Hassan DW, Alzayadneh EM, Al-Husban N, et al. COVID-19-associated mental health impact on menstruation physiology: A survey study among medical students in Jordan. Women's Health (Lond Engl). 2023 Jan 1;19:1745505722150099. Issa R, Karabah ZJ, Azz V, Obeid S, Sawma T, Saad ASA, et al. Menstrual symptoms variation among Lebanese women before and after the COVID-19 pandemic. Pharm Pract (Granada). 2022 Sep 23;20(3):01-8. Maher M, O'Keffe A, Phelan N, Behan LA, Collier S, Hevey D, et al. Female Reproductive Health Disturbances Experienced During the COVID-19 Pandemic. Front Endocrinol (Int). 2022 Apr 1 [cited 2024 Jul 13]. Available from: Vanuccini S, Fondelli A, Aspelund T, Jakobsson T, Hallsdóttir T, et al. Association between adverse childhood experiences and premenstrual disorders: a cross-sectional analysis of 11,973 women. BMC Med. 2022 Feb 21;20(1):60. Islas-Preciado D, Flores-Celis K, González-Olvera J, Estrada-Camarena E, Islas-Preciado D, Flores-Celis K, et al. Effect of physical and sexual violence during childhood and/or adolescence on the development of menstrual related mood disorders: A systematic review and meta-analysis. Salud Mental. 2021 Jun;44(3):145-53. Ozimek N, Velez K, Anvari H, Butler L, Goldman KN, Woitowich NC. Impact of Stress on Menstrual Cyclicality During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Survey Study. Journal of Women's Health. 2022 Jan 1;31(1):84-90. Sharp GC, Fraser A, Sawyer G, Kountourides G, Easey KE, Ford G, et al. The COVID-19 pandemic and the menstrual cycle: research gaps and opportunities. International Journal of Epidemiology. 2022 Jun 1;51(3):691-700. Smith SM, Vale WW. The role of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis in neuroendocrine responses to stress. Dialogues Clin Neurosci. 2006;8(4):383-95. McCosh RB, O'Bryne KT, Karsch FJ, Breen KM. Regulation of the GnRH neuron during stress. J Neuroendocrinol. 2022 May;34(5):13098. Koukoubani K, Stefanaki K, Karagiannakis DS, Kalampaklis A, Michala L. Comparison of salivary cortisol levels between women with functional hypothalamic amenorrhea and healthy women: a pilot study. Endocrine. 2023 Nov 1;82(2):399-405. Jeon H, Choi Y, Brännström M, Akin JW, Curry TE, Jo M. Cortisol/glucocorticoid receptor: a critical mediator of the ovulatory process and luteinization in human periovulatory follicles. Hum Reprod. 2022 Feb 8;38(4):671-85. Poitras M, Shearad F, Qureshi AF, Blackburn C, Plamondon H. Bloody stressed! A systematic review of the associations between adulthood psychological stress and menstrual cycle irregularity. Neurosci Biobehav Rev. 2024 Aug;163:105784. Alyomat I, Al-Tamimi M, Almomani H, Abu-Hassan DW, Alzayadneh EM, Al-Husban N, et al. COVID-19-associated mental health impact on menstruation physiology: A survey study among medical students in Jordan. Women's Health (Lond Engl). 2023 Jan 1;19:1745505722150099. Issa R, Karabah ZJ, Azz V, Obeid S, Sawma T, Saad ASA, et al. Menstrual symptoms variation among Lebanese women before and after the COVID-19 pandemic. Pharm Pract (Granada). 2022 Sep 23;20(3):01-8. Maher M, O'Keffe A, Phelan N, Behan LA, Collier S, Hevey D, et al. Female Reproductive Health Disturbances Experienced During the COVID-19 Pandemic. Front Endocrinol (Int). 2022 Apr 1 [cited 2024 Jul 13]. Available from: Vanuccini S, Fondelli A, Aspelund T, Jakobsson T, Hallsdóttir T, et al. Association between adverse childhood experiences and premenstrual disorders: a cross-sectional analysis of 11,973 women. BMC Med. 2022 Feb 21;20(1):60. Islas-Preciado D, Flores-Celis K, González-Olvera J, Estrada-Camarena E, Islas-Preciado D, Flores-Celis K, et al. Effect of physical and sexual violence during childhood and/or adolescence on the development of menstrual related mood disorders: A systematic review and meta-analysis. Salud Mental. 2021 Jun;44(3):145-53. Ozimek N, Velez K, Anvari H, Butler L, Goldman KN, Woitowich NC. Impact of Stress on Menstrual Cyclicality During the Coronavirus Disease 2019 Pandemic: A Survey Study. Journal of Women's Health. 2022 Jan 1;31(1):84-90. Sharp GC, Fraser A, Sawyer G, Kountourides G, Easey KE, Ford G, et al. The COVID-19 pandemic and the menstrual cycle: research gaps and opportunities. International Journal of Epidemiology. 2022 Jun 1;51(3):691-700. Smith SM, Vale WW. The role of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis in neuroendocrine responses to stress. Dialogues Clin Neurosci. 2006;8(4):383-95. McCosh RB, O'Bryne KT, Karsch FJ, Breen KM. Regulation of the GnRH neuron during stress. J Neuroendocrinol. 2022 May;34(5):13098. Koukoubani K, Stefanaki K, Karagiannakis DS, Kalampaklis A, Michala L. Comparison of salivary cortisol levels between women with functional hypothalamic amenorrhea and healthy women: a pilot study. Endocrine. 2023 Nov 1;82(2):399-405. Jeon H, Choi Y, Brännström M, Akin JW, Curry TE, Jo M. Cortisol/glucocorticoid receptor: a critical mediator of the ovulatory process and luteinization in human periovulatory follicles. Hum Reprod. 2022 Feb 8;38(4):671-85. Poitras M, Shearad F, Qureshi AF, Blackburn C, Plamondon H. Bloody stressed! A systematic review of the associations between adulthood psychological stress and menstrual cycle irregularity. Neurosci Biobehav Rev. 2024 Aug;163:105784. Alyomat I, Al-Tamimi M, Almomani H, Abu-Hassan DW, Alzayadneh EM, Al-Husban N, et al. COVID-19-associated mental health impact on menstruation physiology: A survey study among medical students in Jordan. Women's Health (Lond Engl). 2023 Jan 1;19:1745505722150099. Issa R, Karabah ZJ, Azz V, Obeid S, Sawma T, Saad ASA, et al. Menstrual symptoms variation among Lebanese women before and after the COVID-19 pandemic. Pharm Pract (Granada). 2022 Sep 23;20(3):01-8. Maher M, O'Keffe A, Phelan N, Behan LA, Collier S, Hevey D, et al. Female Reproductive Health Disturbances Experienced During the COVID-19 Pandemic. Front Endocrinol (Int). 2022 Apr 1 [cited 2024 Jul 13]. Available from: Vanuccini S, Fondelli A, Aspelund T, Jakobsson T, Hallsdóttir T,